

Vereadores discutem transporte coletivo de BH

Assunto:

MOBILIDADE URBANA



O programa "Chamada Geral", da Rádio Itatiaia, recebeu em sua edição de 31 de julho os vereadores Leo Burguês (PSDB), membro da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, e Paulinho Motorista (PSL), da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, para analisar um dos maiores desafios das metrópoles contemporâneas: o trânsito e a mobilidade urbana. A participação dos convidados pode ser conferida aqui no site da CMBH, através do [link Debate na Rádio Itatiaia](#).

Diante do crescimento de mais de 500% da frota de carros nos últimos dez anos e da demanda esperada para a Copa do Mundo de 2014, medidas urgentes devem ser tomadas para evitar o caos no trânsito de BH. Como apontou o apresentador Eduardo Costa, a CMBH tem uma função crucial na busca de soluções, por ser o local onde se realizam discussões públicas e se produzem as leis, além de seu poder de fiscalizar o Executivo.

Ambos os parlamentares apontaram a necessidade de priorizar o transporte coletivo, como ocorre nas grandes metrópoles do planeta, e de pensar soluções que possam atender a população não apenas durante a realização da Copa, mas também depois, favorecendo o deslocamento diário dos trabalhadores. A viabilidade dessas soluções se basearia em parcerias público-privadas.

Transporte rápido

Léo Burguês, além de apontar para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) como uma forma de desafogar o trânsito, defendeu a implantação do BRT (Bus Rapid Transport), sistema utilizado na Colômbia e que, segundo o parlamentar, deverá ser disponibilizado em diversas vias da nossa cidade nos próximos dois anos.

Eduardo Costa criticou a falta de consenso dos políticos da capital com relação a um desenho definitivo para a continuação das obras do metrô, o que estaria comprometendo as negociações com Brasília. Léo Burguês defendeu o trecho Calafate-Barreiro como a principal via a ser concluída.

Metrô

A expansão do metrô, principal medida a ser adotada antes de 2014 juntamente com os corredores de BRT (Bus Rapid Transit), é vista de forma diferente pelos dois participantes. Leo Burguês defende a prioridade da implementação das Linhas 2 (Barreiro-Hospitais) e 3 (Pampulha-Savassi), previstas no projeto levado a Brasília em 2008 pelo ex-governador Aécio Neves juntamente com Márcio Lacerda, então Secretário de Desenvolvimento, e o ex-prefeito Fernando Pimentel. Integradas aos ônibus, atingiriam o objetivo principal: afastar estes veículos do centro da cidade.

Já o vereador Paulinho Motorista, que dirigiu ônibus por 21 anos na capital, afirmou que, de acordo com pesquisas, esses trajetos não são prioritários para a maioria dos trabalhadores. Para ele, a solução ideal deve promover a interligação entre a capital e as principais cidades da Região Metropolitana. A nova linha, que ele chamou de "Anel Metroviário", partiria da atual estação do Vilarinho, seguiria até Ribeirão das Neves, passando por bairros de Contagem e Betim e retornando a BH via Barreiro.

Eduardo Costa destacou a necessidade de um projeto unificado que, acima das divergências partidárias e de interesses específicos, congregasse todos os agentes públicos em busca de sua concretização. Segundo o apresentador, os recursos necessários não têm sido liberados pelo Governo Federal por falta de um planejamento consistente.

Motovias e ciclovias

Leo Burguês de Castro revelou que o prefeito Marcio Lacerda irá anunciar, em setembro, a implementação de ciclovias na cidade. Paulinho Motorista falou de seu projeto para implantação de motovias nos principais corredores de Belo Horizonte como outra alternativa para melhorar as condições do trânsito.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quinta-Feira, 12 Agosto, 2010 - 21:00
